

EDITORIAL

As articulações entre Cultura e Saúde são evidentes e mútuas. Tanto é verdade que a compreensão da saúde demanda a análise do contexto cultural onde ocorre, quanto é evidente a maneira como a cultura a promove, ou não.

A saúde e a compreensão que se pode ter sobre ela envolve fatores sociais, econômicos e ambientais, mas igualmente valores e práticas culturais que socialmente construídas definem o comportamento de pessoas, comunidades e sociedades como todo. Neste sentido, a cultura tanto afeta positivamente quanto nega a saúde, se a entendemos, como o faz a Organização Mundial da Saúde (OMS), enquanto um estado de completo bem-estar físico, mental e social, que extrapola a presença ou ausência de doenças.

Valores e práticas culturais são, portanto, realidades indissociáveis da saúde. Entretanto tal relação não pode ser compreendida pelo viés da compatibilização naturalista entre ambas, como se toda atividade artístico/cultural promovesse a saúde, e seu corolário, como se a saúde fosse a consequência natural da cultura. Dois elementos entram aqui em cena e são determinantes para uma abordagem crítica e emancipadora: as políticas públicas como geradoras do direito à saúde e à cultura e os processos de mediação que traduzem e colocam ambas em diálogo.

Estes dois elementos constituem o foco central dos oito trabalhos que integram esta edição do Boletim ODC.

Na primeira parte, três artigos analisam, de forma crítica e propositiva, limites e possibilidades da articulação entre políticas públicas de saúde e de cultura.

Na segunda parte, cinco textos apresentam experiências de práticas integrativas entre a saúde e a cultura, desenvolvidas em diferentes contextos institucionais, temporais e territoriais.

Em todos os textos encontramos a certeza de que, para além da redução de danos, o que se busca é uma interação mais efetiva e vertical

entre a saúde e a cultura, de modo a garantir a expansão da vida e da condição humana.

Mais uma vez, a proposta curatorial artística buscou garantir ao Boletim um diálogo para além das abordagens acadêmicas e científicas, oferecendo leituras sensíveis e subjetivas que articulam elementos plásticos e simbólicos os mais diversos.

Boa leitura!!!!